**EDITAL Nº 03/2021 - RETIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA**

Considerando o Edital nº 01/2021, de 19 de fevereiro de 2021, que baixou o Plano para Cobrança da Contribuição de Melhoria, referente à pavimentação com pedras irregulares de 3.972,76m², de parte da Rua Santo Estanislau e Félix Jaroseski, no perímetro urbano do Município de Descanso, SC;

Considerando o Edital n. 02/2021, de 19 de abril de 2021, que prorrogou o prazo de vencimento da Contribuição;

Considerando a necessidade e o interesse público, identificado o equívoco técnico ocorrido no demonstrativo do cálculo:

## RESOLVE

Retificar e notificar todos os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título dos imóveis com testada para parte da **Rua Santo Estanislau e Félix Jaroseski**, sobre a RETIFICAÇÃO do cálculo e lançamento, prazos de impugnação e vencimentos da Contribuição de Melhoria referente à pavimentação das respectivas ruas, observadas as condições determinadas neste Edital de retificação:

**I – Relação das despesas realizadas:**

Serviço de pavimentação com pedras irregulares sobre a área de 3.972,76m², de parte da Rua Santo Estanislau e Parte da Rua Félix Jaroseski, no perímetro urbano do Município de Descanso, SC, no valor total efetivo gasto de R$ 288.942,90 (duzentos e oitenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e noventa centavos), anexo I (comprovante do gasto).

**II – Relação dos imóveis beneficiados:**

Todos os imóveis com testada para parte da **Rua Santo Estanislau e Parte da Rua Félix Jaroseski,** cuja relação nominal de todos os proprietários e Zona de Influência consta do Edital nº 01/2019 e do demonstrativo do rateio por contribuinte, partes integrantes deste Edital, anexos II, III e VII.

## III - Memorial Descritivo

O Memorial Descritivo da obra que faz referência do Edital nº 01/2019 – com todas as disposições técnicas é parte integrante deste Edital constante do Anexo IV.

**IV – Parcela da despesa a ser custeada pelo tributo:**

A parcela a ser financiada pela Contribuição de Melhoria ao contribuinte será o equivalente a 40% (quarenta por cento) do custo total da obra, em função do acréscimo de valor que a obra resultou para cada imóvel beneficiado, respeitando os limites previstos em lei, perfazendo o valor estimado de R$ 115.577,16 (cento e quinze mil, quinhentos e setenta e sete reais e dezesseis centavos).

A parcela do custo da obra efetivamente lançada, financiada pela Contribuição de Melhoria ao contribuinte dentro da zona de influência é de **R$ 111.828,44 (cento e onze mil, oitocentos e vinte e oito reais e quarenta e quatro centavos)**, em função do acréscimo de valor que a obra resultou para cada imóvel beneficiado (valorização), respeitando os limites previstos em lei**.**

**V – Rateio da Despesa:**

Para análise do rateio da despesa deve-se respeitar os limites impostos na legislação, quais sejam: valorização de cada imóvel, valor máximo a ser financiado pela contribuição e o limite fiscal, sendo considerado o de menor valor, ou seja, o mais benéfico ao contribuinte;

O valor apurado referente a parcela da despesa a ser custeada pela Contribuição de Melhoria (rateio) leva em consideração: o valor equivalente a parcela da despesa (R$ 115.577,16), dividida pela soma total das testadas (metros lineares) de todos os imóveis da Zona beneficiada, multiplicado individualmente pela testada de cada imóvel pertencente ao Plano de Cobrança da Contribuição de Melhoria, aferindo-se o Valor Individual máximo a ser financiado pela Contribuição de Melhoria (VSF) - Anexo VII, comparado ao limite máximo individual, oriundo do anexo VI, correspondente a diferença entre as avaliações técnicas mercadológicas – parecer inicial (Edital nº 01/2019) e parecer final (anexo V), aplicando o de menor valor;

O valor lançado não pode ser superior ao limite fiscal anual. Observa-se o limite fiscal, correspondente a 3% (três por cento) sobre o valor do imóvel indicado na avaliação final (Anexo VIII), encontrado da seguinte maneira: o valor máximo individual da contribuição de melhoria deve ser dividido pelo número máximo de parcelas (36 parcelas). O valor encontrado deve ser multiplicado pelo número de meses do ano (12 meses). Se o valor encontrado for igual ou inferior ao limite fiscal de cada imóvel, o valor máximo da contribuição de melhoria poderá ser lançado na totalidade, tendo como finalizado o cálculo do valor efetivo individual de contribuição de melhoria para cada lote contemplado pela obra;

Sendo o limite fiscal (3%) menor que o valor máximo de contribuição, aplica-se o valor fiscal, dividido pelo número de meses de um ano fiscal (12 meses), multiplicado pelo máximo de parcelas previstas na legislação (36 parcelas), tendo como finalizado o cálculo do valor efetivo individual de contribuição de melhoria para aquele lote contemplado pela obra.

Por ocasião do respectivo lançamento, cada contribuinte será notificado do montante da contribuição de melhoria, da forma e dos prazos do seu pagamento e dos elementos que integram o respectivo cálculo.

**VI – Local, prazo e forma de pagamento:**

O contribuinte deverá buscar o Departamento de Tributos para efetuar a escolha pela forma de pagamento, após o recebimento da notificação, mediante a assinatura do Termo de parcelamento e emissão da DAM (Documento de Arrecadação Municipal).

O tributo acima mencionado deverá ser pago:

1. em parcela única com vencimento até o dia 14 (quatorze) de julho de 2021, com desconto de 10% (dez por cento).
2. de forma parcelada, mediante requerimento, em até 36 (trinta e seis) parcelas, com vencimento da 1ª parcela em 14 (quatorze) de julho de 2021, com mínimo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do valor da Unidade Fiscal de Referência Municipal.
3. Será paga de uma só vez e no prazo de 30 (trinta) dias da notificação de lançamento quando o total da parcela individual for inferior ao valor de uma Unidade Fiscal de Referência Municipal.
4. O contribuinte que não comparecer ao Departamento de Tributos para escolha da forma de pagamento, terá o valor de Contribuição de Melhoria respectivo lançado de forma parcelada, em até 36 (trinta e seis) vezes, conforme as disposições da alínea “b”.

**VII – Pagamento com atraso:**

O pagamento com atraso estará sujeito à atualização monetária pelos índices oficiais, acrescida de multa de 2% (dois por cento) e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês de atraso.

**VIII – Falta de pagamento:**

Os tributos não pagos nos prazos regulamentares serão inscritos em Dívida Ativa até o término do exercício financeiro correspondente. Os débitos inscritos em Dívida Ativa, devidamente atualizados e com os acréscimos legais, não pagos, poderão ser inscritos em protesto e executados judicialmente.

**IX – Impugnações:**

O tributo acima mencionado poderá ser objeto de impugnação, no prazo de até 30 (trinta) dias da data de publicação do presente Edital de Lançamento.

**X – Dos valores individuais de lançamento:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Proprietário** | **Valor Efetivo de Lançamento**  **Custo individual** |
| Aquiles Machado Da Silva | R$ 4.121,80 |
| Airton Luiz De Farias | R$ 5.564,43 |
| Casemiro Jaroseski | R$ 18.972,00 |
| Ronaldo Cesar Klaus | R$ 3.091,35 |
| Cristina Maria Gawski | R$ 14.426,30 |
| Daniel Fischborn Zanotelli | R$ 4.121,80 |
| Diécson Claude Stürmer | R$ 4.080,58 |
| Leocir Luiz Koswoski | R$ 4.121,80 |
| Luiz Carlos Andreolla | R$ 17.311,56 |
| Moacir Carlos Paini | R$ 4.121,80 |
| Município De Descanso | R$ 4.121,80 |
| Município De Descanso | R$ 12.365,40 |
| Pedrinho Paini | R$ 5.515,51 |
| Roseli Jezuir | R$ 4.327,89 |
| Valter Viapiana | R$ 2.782,21 |
| Valter Viapiana | R$ 2.782,21 |

**XI – Outras informações:**

O contribuinte poderá obter maiores informações na Secretaria de Administração e Fazenda, junto ao Departamento de Tributos.

O contribuinte será notificado pelo lançamento de forma individual, com o respectivo valor da contribuição e prazos para pagamento, a sua escolha.

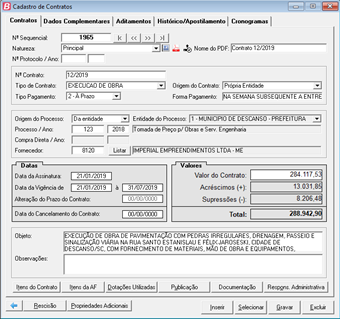
E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente edital, dando-se ciência do mesmo aos contribuintes notificados.

Descanso, SC, 27 de abril de 2021.

**SADI INÁCIO BONAMIGO**

Prefeito Municipal

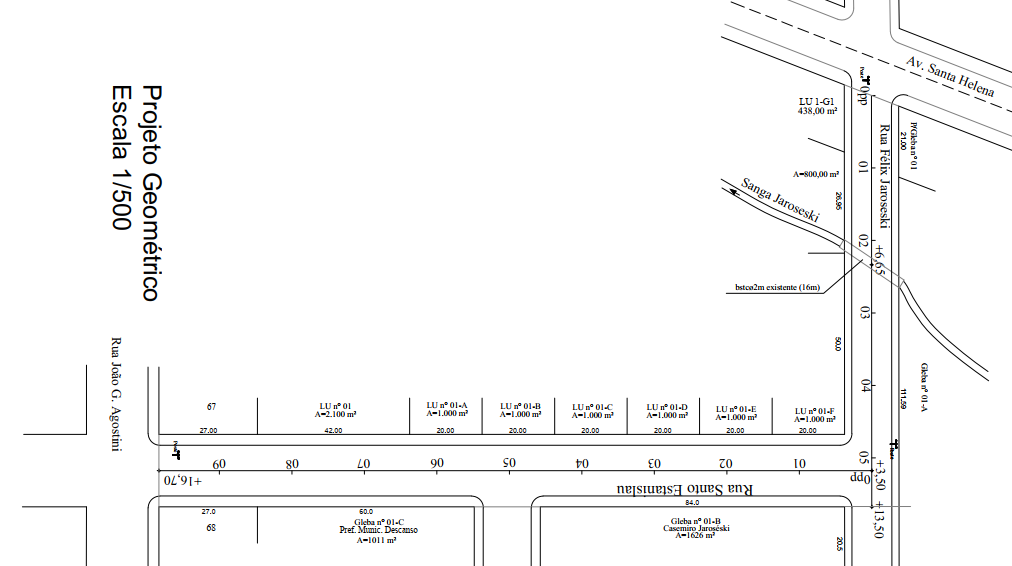
**ANEXO I – EXTRATO DA DESPESA – OBRA DE PAVIMENTAÇÃO PARTE DAS RUAS SANTO ESTANISLAU E FÉLIX JAROSESKI**

****

**ANEXO II – BENEFICIÁRIOS – PROPRIETÁRIOS OU POSSUIDORES IMÓVEIS PERTENCENTES A ZONA DE INFLUÊNCIA**

1. Airton Luiz de Farias: Lote 68, área 432,00m², testada Rua Santo Estanislau (27 metros lineares), lote esquina, cadastro nº 583;
2. Município de Descanso: Gleba nº 01-C e parte lote rural nº 12, área 4288,50m², testada Rua Santo Estanislau (60 metros lineares), cadastro nº 2820;
3. Luiz Carlos Andreolla: Gleba 01-B, área 1626,00m², testada Rua Santo Estanislau (84 metros lineares), cadastro nº 2821;
4. Casemiro Jaroseski, Parte Gleba nº 01-A, área 3657,70m², testada Rua Félix Jaroseski (110 metros lineares), cadastro nº 2816;
5. Roseli Jezuir: Parte Gleba nº 01, área de 506,58, testada Rua Santo Estanislau (21 metros lineares), cadastro nº 2569;
6. Diécson Claude Sturmer: Lote urbano nº 01, área 438,00m², testada Rua Félix Jaroseski (19,8 metros lineares), cadastro nº 2953;
7. Cristina Maria Gawski: Lote 01-F, área 1.000,00m², testada Rua Santo Estanislau (70 metros lineares), cadastro nº 2860;
8. Moacir Carlos Paini: Lote 01-E, área 1.000,00m², testada Rua Santo Estanislau (20 metros lineares), cadastro nº 2861;
9. Aquiles Machado da Silva: Lote 01-D, área 1.000,00m², testada Rua Santo Estanislau (20 metros lineares), cadastro nº 2862;
10. Leodir Luiz Koswoski: Lote 01-C, área 1.000,00m², testada Rua Santo Estanislau (20 metros lineares), cadastro nº 2863;
11. Daniel Fischborn Zanotelli: Lote 01-B, área 1.000,00m², testada Rua Santo Estanislau (20 metros lineares), cadastro nº 2864;
12. Município de Descanso: Lote urbano 01-A, área 1.000,00m², testada Rua Santo Estanislau (20 metros lineares), cadastro nº 2865;
13. Ronaldo Cesar Klaus: Lote urbano 02-A, área 750,00m², testada Rua Santo Estanislau (15 metros lineares), cadastro nº 2866;
14. Valter Viapiana: Lote urbano nº 02-B, área 675,00m², testada Rua Santo Estanislau (13,5 metros lineares), cadastro nº 2901;
15. Valter Viapiana: Lote urbano nº 02-C, área 675,00m², testada Rua Santo Estanislau (13,5 metros lineares), cadastro nº 2900;
16. Pedrinho Paini: Lote urbano nº 67, área 364,00m², testada Rua Santo Estanislau (27 metros lineares), cadastro nº 602;

**ANEXO III –ZONA DE INFLUÊNCIA**

****

**ANEXO IV – MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e emprego dos materiais que farão parte das obras de pavimentação com pedras irregulares, (calçamento).

**1-ELEMENTO DO PROJETO**

* 1. - Mapa de localização;
  2. - Planta geral;
  3. - Seções transversais;
  4. - Quantitativo e orçamento;
  5. - Quadro de bueiros a executar;
  6. - Croqui das travessias.

A seção tipo foi definida pela equipe técnica de engenharia da prefeitura municipal de Descanso, seguindo o traçado da via não pavimentada existente, a qual fica responsável pela fiscalização e execução dos serviços.

1. **LOCAIS DA OBRA**

2.1- Rua: Santo Estanislau e Félix Jaroseski – 3972,76 m²

DISCRIMINAÇÃO DAS RUAS A SEREM PAVIMENTADAS

Rua Santo Estanislau: inicia na esquina onde intercepta a Rua Félix Jaroseski (estaca 0+7,50m) e finaliza no encontro com a Rua João Gomercindo Agostini (estaca 09+16,70m).

Rua Félix Jaroseski: inicia na intersecção com a Avenida Santa Helena (estaca 0=pp) e finaliza ao Norte desta, na estaca (05+13,50m).

1. **ESPECIFICAÇÃO PARA O LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO**

3.1- A localização do eixo foi efetuado de acordo com o traçado da Rua existente, e feito a medição e estaqueamento de 20 em 20 metros.

3.2- As seções transversais foram levantadas de 20 em 20 metros de acordo com a largura da Rua.

3.3- O greide foi lançado de maneira a corrigir alguns pontos críticos procurando sempre que possível adequá-lo ao existente, evitando assim grandes movimentações de terra.

1. **ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO** **EM PEDRAS IRREGULARES (CALÇAMENTO)**

4.1 Limpeza do terreno – 3972,76 m²

4.1.1 Execução de aterro:

Os aterros necessários para conformar o greide de projeto serão executados com material selecionado pela fiscalização e compactado convenientemente com auxilio do rolo pé de carneiro.

4.1.2 Execução de cortes

Os cortes serão executados conforme o greide de projeto, e os respectivos materiais serão depositados em locais pré-estabelecidos pela fiscalização da obra.

4.1.3 Bota-fora

Para o bota-fora dos materiais excedentes da terraplanagem será disponibilizado local no município. Será descartado apenas o solo excedente que não puder ser utilizado no aterro.

1. **REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO**
   1. Generalidade:

A regularização e a operação destinada a conformar o subleito, quando necessário transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros, até 0,10 metros de espessura, o que exceder 0,10 metros de espessura será considerado como terraplenagem.

5.2 Materiais

Os materiais empregados na regularização do subleito serão os encontrados no próprio local.

* 1. Equipamentos

Serão indicados os seguintes tipos de equipamentos para a execução da regularização:

Motoniveladora pesada com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé de carneiro e retroescavadeira.

* 1. Execução

Após a execução de cortes e adição de material necessário para atingir o greide de projeto, procede-se uma compactação com rolo pé de carneiro e se fará um acabamento conveniente.

A regularização deverá ser executada até ultrapassar em 0,50 metros a largura do trecho em cada lado bem como deverá ser executada de maneira a prevenir a alteração do subleito por efeitos de águas pluviais, caso em que será sempre assegurado o seu rápido escoamento, através da abertura de valas provisórias.

1. **- CONTROLE**

6.1. Controle geométrico:

O controle geométrico deverá ser efetuado após a regularização do subleito, procedendo-se a locação e nivelamento do eixo e das bordas.

Para os resultados encontrados, permitem-se as seguintes tolerâncias:

1. 0,02 metros, em relação às cotas do projeto,
2. 0,10 metros, quanto à largura da plataforma.

6.2. Medição

A medição dos serviços de regularização do subleito será feita por metro quadrado de plataforma concluída, com dados fornecidos pelo projeto em anexo.

1. **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

7.1. Descrição

A pavimentação será constituída por pedras irregulares e será executada sobre subleito, sub-base ou base, de acordo com os alinhamentos, dimensões e secção transversal estabelecida pelo projeto.

7.2. Obras Complementares

As obras de terraplenagem e de drenagem permanente deverão estar concluídas antes do início da construção do pavimento.

7.3. Preparo do subleito

A superfície do subleito deverá ser regularizada na largura de todo a pista de modo que assuma a forma determinada pela seção transversal do projeto.

O grau de compactação deverá atingir 100% da densidade máxima determinada pelo ensaio do Proctor Normal (P.N).

7.4. Assentamento

A pedra irregular deverá ser assentada sobre um colchão de pedrisco, deverá ser constituído de partículas limpas, duras e duráveis, isenta de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais deletérios, numa espessura de 8 a 10 cm.

7.5. Meio fio

Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo dos bordos do subleito, preparado obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensão estabelecida no projeto. O meio fio será de concreto moldado no lugar 15 MPa, com 30 cm de altura e 14 cm de base.

7.6. Abaulamento

O abaulamento será representado por duas rampas opostas, com declividade variando de 5%, para o caso da pedra irregular, as juntas de cada fiada deverão ser com relação às duas fiadas vizinhas de tal modo que cada junta fique em frente à pedra irregular adjacente, dentro do terço médio, não ultrapassando a 0,015 m entre elas.

1. **REJUNTAMENTO**

O enchimento das juntas será feito com pedrisco ou outro material granular inerte. Para o enchimento será esparramada uma camada de pedrisco de 2 cm de espessura sobre o calçamento forçando-se o pedrisco, por meio da vassoura, para penetrar nas juntas.

**9. COMPACTAÇÃO**

Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento, o calçamento será devidamente compactado com rolo compactador liso, de 3 rodas, ou do tipo “Tandem” com o peso de 10 a 12 toneladas. A rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista de modo uniforme, cada passada atingindo a metade da outra faixa de rolamento, até completa fixação do calçamento, isto é, até quando não se observar mais nenhuma movimentação da base durante a passagem do rolo.

Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação deverá ser prontamente corrigida, removendo e recolocando as pedras irregulares com maior ou menor adição do material de assentamento, em quantidade suficiente a completar correção do defeito verificado.

A compactação das partes inacessíveis aos rolos compactadores deverá ser efetuada por meio de soquetes manuais adequados ou placa vibradora.

**10. TUBULAÇÃO PLUVIAL**

Será formada por tubos de concreto com diâmetro interno de 40 cm e 60 cm. As valas para assentamento dos tubos deverão ter profundidade mínima de 120 cm e 140 cm para os tubos de diâmetro de 40 cm e 60 cm, respectivamente, de forma que teremos acima da geratriz superior dos tubos tenha uma profundidade mínima de 60 cm. As valas deverão apresentar largura suficiente para instalação dos tubos, mais 15 cm de largura para cada lado, para serem envolvidos com uma camada de terra pura. O fundo da vala deverá ser regularizado e depois apiloado com vibro compactador para receber o tubo de concreto que poderá ser instalado de forma manual ou mecânica, tomando-se o cuidado de se efetuar o rejuntamento dos mesmos com argamassa de cimento e areia. O preenchimento da vala se fará com camadas sucessivas de terra com espessura de até 20 cm com compactação mecânica com vibro compactador até atingir a densidade do solo contíguo. A localização da tubulação está mostrada em projeto específico.

**11 CAIXA COLETORA DE ÁGUA PLUVIAIS**

11.1. Terão dimensões externas de 120 x 120 cm e terão paredes construídas em alvenaria de tijolo do tipo maciço ou bloco maciço em concreto (parede de 20 cm), fundo em concreto conforme mostrado em desenho específico e profundidade necessária conforme exigir a tubulação pluvial, sendo que o concreto deverá apresentar resistência característica de 250 kgf/cm². A grade metálica será construída com ferro chato (CA25) com seção de 8 mm x 50 mm nas dimensões e espaçamento conforme indicado no projeto, sendo que o quadro da grade captadora de água será formado através de solda elétrica, formando um conjunto rígido e estável.

**12- SINALIZAÇÃO**

Devem ser confeccionadas conforme especificações do CONTRAN. Os tubos colunas devem ser galvanizados Ø 1 ½” com parede de 3 mm de espessura e comprimento mínimo de 2,30 m. A cantoneira de reforço que faz a união da coluna com a chapa deve formar um quadrado de 35 cm tendo seção de 1/8” x ¾”. A chapa metálica deve ser galvanizada AWG n.18. O desvio deve ser de vinil e refletivo. As placas do tipo “Pare”, terão as arestas de 35 cm, as circulares Ø 50 cm e a dos nomes das ruas retangulares de 60 cm x 30 cm. Terá sua base chumbada em concreto, de tal forma que a altura entre linha do passeio e a base da placa seja de no mínimo 190 cm.

**ANEXO V – EXTRATO DAS AVALIAÇÕES FINAIS – ZONA DE INFLUÊNCIA DA PAVIMENTAÇÃO – LOTES URBANOS AFETADOS COM A PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Proprietário** | **Imóvel** | **Parecer final – Avaliação Mercadológica em R$**  **(03 de setembro de 2019)** |
| AQUILES MACHADO DA SILVA | Parte do Lote Urbano nº 01-D, com área de 1.000,00m² Matrícula nº 3.444 | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) |
| AIRTON LUIZ DE FARIAS | Lote Urbano nº 68, com área de 432,00m²  Matrícula nº 7.484 | R$ 97.796,16  (noventa e sete mil, setecentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos |
| CASEMIRO JAROSESKI | Gleba nº 01-A, com área de 3.359,35m²  Matrícula nº 2.041 | R$ 210.799,21  (duzentos e dez mil, setecentos e noventa e nove reais e vinte e um centavos) |
| RONALDO CESAR KLAUS | Lote Urbano nº 02-A com área de 750,00m²  Matrícula nº 3.832 | R$ 169.785,00  (cento e sessenta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais) |
| CRISTINA MARIA GAWSKI | Lote Urbano nº 01-F com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.446 | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) |
| DANIEL FISCHBORN ZANOTELLI | Lote Urbano nº 01-B com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.442 | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) |
| DIÉCSON CLAUDE STÜRMER | Lote Urbano nº 01-G com área de 438,00m²  Matrícula nº 2.597 | R$ 99.154,44  (noventa e nove mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) |
| LEOCIR LUIZ KOSWOSKI | Lote Urbano nº 01-C com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.443 | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) |
| LUIZ CARLOS ANDREOLLA | Lote Urbano nº 01-B com área de 1.626,00m²  Matrícula nº 3.133 | R$ 368.093,88  (trezentos e sessenta e oito mil, noventa e três reais e oitenta e oito centavos) |
| MOACIR CARLOS PAINI | Lote Urbano nº 01-E com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.445 | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | Lote Urbano nº 3.441 com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.441 | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | Lote Urbano nº 01-C e Parte do Lote 12 com área de 4.288,50m²  Matrícula nº 2.240 | R$ 970.830,63  (novecentos e setenta mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e três centavos) |
| PEDRINHO PAINI | Lote Urbano nº 67 com área de 364,50m²  Matrícula nº 3.610 | R$ 82.515,51  (oitenta e dois mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e um centavos) |
| ROSELI JEZUIR | Parte da Gleba nº 01 com área de 506,58m²  Matrícula nº 4.190 | R$ 114.679,58  (cento e quatorze mil, seiscentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos |
| VALTER VIAPIANA | Lote Urbano nº 02-B com área de 675,00m²  Matrícula nº 3.833 | R$ 152.806,50  (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos) |
| VALTER VIAPIANA | Lote Urbano nº 02-C com área de 675,00m²  Matrícula nº 3.834 | R$ 152.806,50  (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos) |

**ANEXO VI – LIMITES INDIVIDUAIS – DIFERENÇAS ENTRE A AVALIAÇÃO INICIAL E AVALIÇÃO FINAL**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Proprietário** | **Imóvel** | **A) Parecer inicial – Avaliação Mercadológica em R$**  **(15 de março de 2019)** | **B) Parecer final – Avaliação Mercadológica em R$**  **(03 de setembro de 2019)** | **Coeficiente %**  **(percentual de diferença entre A e B – aproximado)** | **Diferença R$** |
| AQUILES MACHADO DA SILVA | Parte do Lote Urbano nº 01-D, com área de 1.000,00m² Matrícula nº 3.444 | R$ 211.000,00  (duzentos e onze mil reais) | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) | 7,2891% | R$ 15.380,00  (quinze mil trezentos e oitenta reais) |
| AIRTON LUIZ DE FARIAS | Lote Urbano nº 68, com área de 432,00m²  Matrícula nº 7.484 | R$ 91.000,00  (noventa e um mil reais) | R$ 97.796,16  (noventa e sete mil, setecentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos | 7,4683% | R$ 6.796,16  (seis mil setecentos e noventa e seis reais e dezesseis centavos) |
| CASEMIRO JAROSESKI | Gleba nº 01-A, com área de 3.359,35m²  Matrícula nº 2.041 | R$ 160.000,00  (cento e sessenta mil reais) | R$ 210.799,21  (duzentos e dez mil, setecentos e noventa e nove reais e vinte e um centavos) | 31,7495% | R$ 50.799,21  (cinquenta mil setecentos e noventa e nove reais e vinte e um centavos) |
| RONALDO CESAR KLAUS | Lote Urbano nº 02-A com área de 750,00m²  Matrícula nº 3.832 | R$ 158.000,00  (cento e cinquenta e oito mil reais) | R$ 169.785,00  (cento e sessenta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais) | 7,4589% | R$ 11.785,00  (Onze mil setecentos e oitenta e cinco reais) |
| CRISTINA MARIA GAWSKI | Lote Urbano nº 01-F com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.446 | R$ 211.000,00  (duzentos e onze mil reais) | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) | 7,2891% | R$ 15.380,00  (quinze mil trezentos e oitenta reais) |
| DANIEL FISCHBORN ZANOTELLI | Lote Urbano nº 01-B com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.442 | R$ 211.000,00  (duzentos e onze mil reais) | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) | 7,2891% | R$ 15.380,00  (quinze mil trezentos e oitenta reais) |
| DIÉCSON CLAUDE STÜRMER | Lote Urbano nº 01-G com área de 438,00m²  Matrícula nº 2.597 | R$ 92.000,00  (noventa e dois mil reais) | R$ 99.154,44  (noventa e nove | 7,7765% | R$ 7.154,44  (sete mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) |
| LEOCIR LUIZ KOSWOSKI | Lote Urbano nº 01-C com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.443 | R$ 211.000,00  (duzentos e onze mil reais) | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) | 7,2891% | R$ 15.380,00  (quinze mil trezentos e oitenta reais) |
| LUIZ CARLOS ANDREOLLA | Lote Urbano nº 01-B com área de 1.626,00m²  Matrícula nº 3.133 | R$ 343.000,00  (trezentos e quarenta e três mil reais) | R$ 368.093,88  (trezentos e sessenta e oito mil, noventa e três reais e oitenta e oito centavos) | 7,316% | R$ 25.093,88  (vinte e cinco mil, noventa e três reais e oitenta e oito centavos) |
| MOACIR CARLOS PAINI | Lote Urbano nº 01-E com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.445 | R$ 211.000,00  (duzentos e onze mil reais) | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) | 7,2891% | R$ 15.380,00  (quinze mil trezentos e oitenta reais) |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | Lote Urbano nº 3.441 com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.441 | R$ 211.000,00  (duzentos e onze mil reais) | R$ 226.380,00  (duzentos e vinte e seis mil, trezentos e oitenta reais) | 7,2891% | R$ 15.380,00  (quinze mil trezentos e oitenta reais) |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | Lote Urbano nº 01-C e Parte do Lote 12 com área de 4.288,50m²  Matrícula nº 2.240 | R$ 906.000,00  (novecentos e seis mil reais) | R$ 970.830,63  (novecentos e setenta mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e três centavos) | 7,1556% | R$ 64.830,63  (sessenta e quatro mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e três centavos) |
| PEDRINHO PAINI | Lote Urbano nº 67 com área de 364,50m²  Matrícula nº 3.610 | R$ 77.000,00  (setenta e sete mil reais) | R$ 82.515,51  (oitenta e dois mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e um centavos) | 7,163% | R$5.515,51  (cinco mil quinhentos e quinze reais e cinquenta e um centavos) |
| ROSELI JEZUIR | Parte da Gleba nº 01 com área de 506,58m²  Matrícula nº 4.190 | R$ 107.000,00  (cento e sete mil reais) | R$ 114.679,58  (cento e quatorze mil, seiscentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos | 7,1772% | R$ 7.679,58  (sete mil, seiscentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos) |
| VALTER VIAPIANA | Lote Urbano nº 02-B com área de 675,00m²  Matrícula nº 3.833 | R$ 143.000,00  (cento e quarenta e três mil reais) | R$ 152.806,50  (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos) | 6,8577% | R$ 9.806,50  (nove mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos) |
| VALTER VIAPIANA | Lote Urbano nº 02-C com área de 675,00m²  Matrícula nº 3.834 | R$ 143.000,00  (cento e quarenta e três mil reais) | R$ 152.806,50  (cento e cinquenta e dois mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos) | 6,8577% | R$ 9.806,50  (nove mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos) |

**ANEXO VII – DEMONSTRATIVO DO RATEIO, VALOR A SER FINANCIADO E VALOR ESTIMADO DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Proprietário** | **Imóvel** | **Testada Imóvel**  **(m linear)** | **VSF\*** | **1ª Avaliação (A)**  **Edital nº 01/2019** | **2ª Avaliação (B)**  **Anexo V deste Edital** | **Diferença (A e B)** | **Valor máximo**  **Contribuição de Melhoria** |
| AQUILES MACHADO DA SILVA | Parte do Lote Urbano nº 01-D, com área de 1.000,00m² Matrícula nº 3.444 | 20,00m | R$ 4.121,80 | R$ 211.000,00 | R$ 226.380,00 | R$ 15.380,00 | ***R$ 4.121,80*** |
| AIRTON LUIZ DE FARIAS | Lote Urbano nº 68, com área de 432,00m²  Matrícula nº 7.484 | 27,00m | R$ 5.564,43 | R$ 91.000,00 | R$ 97.796,16 | R$ 6.796,16 | ***R$ 5.564,43*** |
| CASEMIRO JAROSESKI | Gleba nº 01-A, com área de 3.359,35m²  Matrícula nº 2.041 | 110,00m | R$ 22.669,90 | R$ 160.000,00 | R$ 210.799,21 | R$ 50.799,21 | ***R$ 22.669.90*** |
| RONALDO CESAR KLAUS | Lote Urbano nº 02-A com área de 750,00m²  Matrícula nº 3.832 | 15,00m | R$ 3.091,35 | R$ 158.000,00 | R$ 169.785,00 | R$ 11.785,00 | ***R$ 3.091,35*** |
| CRISTINA MARIA GAWSKI | Lote Urbano nº 01-F com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.446 | 70,00m | R$ 14.426,30 | R$ 211.000,00 | R$ 226.380,00 | R$ 15.380,00 | ***R$ 14.426,30*** |
| DANIEL FISCHBORN ZANOTELLI | Lote Urbano nº 01-B com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.442 | 20,00m | R$ 4.121,80 | R$ 211.000,00 | R$ 226.380,00 | R$ 15.380,00 | ***R$ 4.121,80*** |
| DIÉCSON CLAUDE STÜRMER | Lote Urbano nº 01-G com área de 438,00m²  Matrícula nº 2.597 | 19,80m | R$ 4.080,58 | R$ 92.000,00 | R$ 99.154,44 | R$ 7.154,44 | ***R$ 4.080,58*** |
| LEOCIR LUIZ KOSWOSKI | Lote Urbano nº 01-C com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.443 | 20,00m | R$ 4.121,80 | R$ 211.000,00 | R$ 226.380,00 | R$ 15.380,00 | ***R$ 4.121,80*** |
| LUIZ CARLOS ANDREOLLA | Lote Urbano nº 01-B com área de 1.626,00m²  Matrícula nº 3.133 | 84,00m | R$ 17.311,56 | R$ 343.000,00 | R$ 368.093,88 | R$ 25.093,88 | ***R$ 17.311,56*** |
| MOACIR CARLOS PAINI | Lote Urbano nº 01-E com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.445 | 20,00m | R$ 4.121,80 | R$ 211.000,00 | R$ 226.380,00 | R$ 15.380,00 | ***R$ 4.121,80*** |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | Lote Urbano nº 3.441 com área de 1.000,00m²  Matrícula nº 3.441 | 20,00m | R$ 4.121,80 | R$ 211.000,00 | R$ 226.380,00 | R$ 15.380,00 | ***R$ 4.121,80*** |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | Lote Urbano nº 01-C e Parte do Lote 12 com área de 4.288,50m²  Matrícula nº 2.240 | 60,00m | R$ 12.365,40 | R$ 906.000,00 | R$ 970.830,63 | R$ 64.830,63 | ***R$ 12.365,40*** |
| PEDRINHO PAINI | Lote Urbano nº 67 com área de 364,50m²  Matrícula nº 3.610 | 27,00m | R$ 5.564,43 | R$ 77.000,00 | R$ 82.515,51 | R$5.515,51 | ***R$5.515,51*** |
| ROSELI JEZUIR | Parte da Gleba nº 01 com área de 506,58m²  Matrícula nº 4.190 | 21,00m | R$ 4.327,89 | R$ 107.000,00 | R$ 114.679,58 | R$ 7.679,58 | ***R$ 4.327,89*** |
| VALTER VIAPIANA | Lote Urbano nº 02-B com área de 675,00m²  Matrícula nº 3.833 | 13,50m | R$ 2.782,21‬ | R$ 143.000,00 | R$ 152.806,50 | R$ 9.806,50 | ***R$ 2.782,21*** |
| VALTER VIAPIANA | Lote Urbano nº 02-C com área de 675,00m²  Matrícula nº 3.834 | 13,50m | R$ 2.782,21‬ | R$ 143.000,00 | R$ 152.806,50 | R$ 9.806,50 | ***R$ 2.782,21*** |

\* VSF = rateio em metros lineares de testada de cada imóvel X testada do imóvel

Sendo que o rateio = parcela do custo efetivo da obra a rateada (R$ 115.577,16 – 40% do custo total da obra) / total de metros lineares (soma dos metros lineares de todas as testadas dos imóveis)

Total de metros lineares =20,00+27,00+110,00+15,00+70,00+20,00+19,80+20,00+84,00+20,00+20,00+60,00+27,00+21,00+13,50+13,50 = 560,80m lineares

Vejamos: R$ 115.577,16/ 560,80 metros = R$ 206,09 cada metro linear

**ANEXO VIII – LIMITES FISCAIS – VALOR EFETIVO DO LANÇAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E VALOR DAS PARCELAS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Proprietário** | **Valor máximo**  **Contribuição de Melhoria** | **Parcelamento máximo**  **36 parcelas** | **Limite fiscal**  **3% do valor do imóvel** | **Total parcelas em 12 meses**  **Valor máximo\*** | **Valor Efetivo**  **Custo individual\*\*** | **Parcelamento máximo do valor efetivo 36 vezes** |
| AQUILES MACHADO DA SILVA | R$ 4.121,80 | R$ 114,49 | R$ 6.791,40 | R$ 1.373,88 | **R$ 4.121,80** | **R$ 114,49 + acréscimos legais** |
| AIRTON LUIZ DE FARIAS | R$ 5.564,43 | R$ 154,57 | R$ 2.933,88 | R$ 1.854,84 | **R$ 5.564,43** | **R$ 154,57 + acréscimos legais** |
| CASEMIRO JAROSESKI | R$ 22.669,90 | R$ 629,72 | R$ 6.323,98 | R$ 7.556,64 | **R$ 18.972,00** | **R$ 527,00 + acréscimos legais** |
| RONALDO CESAR KLAUS | R$ 3.091,35 | R$ 85,87 | R$ 5.093,55 | R$ 1.030,44 | **R$ 3.091,35** | **R$ 85,87 + acréscimos legais** |
| CRISTINA MARIA GAWSKI | R$ 14.426,30 | R$ 400,73 | R$ 6.791,40 | R$ 4.808,76 | **R$ 14.426,30** | **R$ 400,73 + acréscimos legais** |
| DANIEL FISCHBORN ZANOTELLI | R$ 4.121,80 | R$ 114,49 | R$ 6.791,40 | R$ 1.373,88 | **R$ 4.121,80** | **R$ 114,49 + acréscimos legais** |
| DIÉCSON CLAUDE STÜRMER | R$ 4.080,58 | R$ 113,35 | R$ 2.974,63 | R$ 1.360,20 | **R$ 4.080,58** | **R$ 113,35 + acréscimos legais** |
| LEOCIR LUIZ KOSWOSKI | R$ 4.121,80 | R$ 114,49 | R$ 6.791,40 | R$ 1.373,88 | **R$ 4.121,80** | **R$ 114,49 + acréscimos legais** |
| LUIZ CARLOS ANDREOLLA | R$ 17.311,56 | R$ 480,87 | R$ 11.042,82 | R$ 5.770,44 | **R$ 17.311,56** | **R$ 480,87 + acréscimos legais** |
| MOACIR CARLOS PAINI | R$ 4.121,80 | R$ 114,49 | R$ 6.791,40 | R$ 1.373,88 | **R$ 4.121,80** | **R$ 114,49 + acréscimos legais** |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | R$ 4.121,80 | R$ 114,49 | R$ 6.791,40 | R$ 1.373,88 | **R$ 4.121,80** | **-** |
| MUNICÍPIO DE DESCANSO | R$ 12.365,40 | R$ 343,48 | R$ 29.124,92 | R$ 12.365,40 | **R$ 12.365,40** | **-** |
| PEDRINHO PAINI | R$ 5.515,51 | R$ 153,21 | R$ 2.475,46 | R$ 1.838,52 | **R$ 5.515,51** | **R$ 153,21 + acréscimos legais** |
| ROSELI JEZUIR | R$ 4.327,89 | R$ 120,22 | R$ 3.440,39 | R$ 1.442,64 | **R$ 4.327,89** | **R$ 120,22 + acréscimos legais** |
| VALTER VIAPIANA | R$ 2.782,21‬ | R$ 77,28 | R$ 4.584,19 | R$ 927,36 | **R$ 2.782,21** | **R$ 77,28 + acréscimos legais** |
| VALTER VIAPIANA | R$ 2.782,21‬ | R$ 77,28 | R$ 4.584,19 | R$ 927,36 | **R$ 2.782,21** | **R$ 77,28 + acréscimos legais** |

\* Valor máximo real é a soma de doze parcelas no ano. Se o valor das doze parcelas não for superior ao valor do limite fiscal (3%), é cobrado o valor máximo da contribuição de melhoria, pois o parcelamento comporta todos os limites.

\*\* Valor máximo da contribuição dentro do limite fiscal, verificado que o total dos 12 meses, pago parcelado, não ultrapasse os 3% do limite fiscal. Do contrário será o valor do limite fiscal, dividido por 12 meses, multiplicado por 36 parcelas, que dará o valor efetivo de lançamento e cobrança.